

São Paulo, 1º de agosto de 2026

Mês Vocacional

Comunidades vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão

*“Perseverantes e bem unidos,
partiam o pão pelas casas.”(cf. At 2,46)*

Queridas Irmãs, Formandas, Leigos Missionários Scalabrinianos e Colaboradores
da Província Maria, Mãe dos Migrantes – São Paulo/SP,

O seguimento radical de Jesus é o traço essencial da Vida Consagrada, que constitui memória viva da forma de existir e atuar de Cristo. Aos consagrados, Jesus pede uma adesão total, que implica o abandono de tudo (cf. Mt 19,27) para viver na intimidade com Ele. É o Espírito Santo quem desperta nas pessoas a atração por uma opção de vida tão comprometedora e plasma o espírito daqueles que são chamados, configurando-os a Cristo casto, pobre e obediente, e impelindo-os a assumir sua missão em tarefas específicas, de acordo com as necessidades da Igreja e do mundo¹.

Viver unidos em comunidade é uma exigência para aqueles que abraçam a fé em Jesus Cristo. Em sua relação com o Pai, Jesus revela-se como Filho; em relação a nós, revela-se como irmão. Assim, a pertença à mesma família é intrínseca e inseparável da fé cristã: crer em Jesus Cristo é tornar-se filho do mesmo Pai e irmão de todos os fiéis².

A resposta das comunidades ao desafio de formar vocações para a missão e de promover missões abertas às vocações deve estar enraizada na compreensão integral da tarefa de despertar, acompanhar e formar discípulos missionários. Sob uma perspectiva vocacional e missionária, somos chamados a reler e encarnar o Evangelho na realidade de hoje, mostrando que acompanhar uma pessoa na descoberta de sua vocação significa ajudá-la a reconhecer-se plenamente humana, criada por Deus e chamada à plenitude da vida.

O encontro pessoal com Cristo realiza-se no discipulado e na missão. Jesus chama livremente aqueles que deseja para segui-Lo, confiando-lhes uma missão: *“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens”* (Mc 1,17). De fato, o chamado ao discipulado e o envio missionário são momentos inseparáveis da mesma ação de Deus, que configura no fiel a identidade cristã. Essa relação essencial entre vocação e missão pode ser expressa nestas palavras: *“Quando o discípulo está apaixonado por Cristo, não pode deixar de anunciar ao mundo que somente Ele nos salva.”* (cf. At 4,12).

O Mês Vocacional convida-nos a cultivar uma espiritualidade que sustenta as escolhas vocacionais, favorece o amadurecimento humano e espiritual e fortalece nossa fidelidade a Deus. Auxilia, sobretudo, para que cada pessoa tome consciência de sua vocação e a assuma com inteireza. Por isso, a vida de oração torna possível uma experiência profunda de fé, estabelecendo um encontro amoroso com Deus, no qual podemos louvar,

¹ Eixos temáticos da Animação Vocacional Scalabriniana. Irmãs Scalabrinianas: Consagração e Carisma. Ir Analita Candaten, mscs. Pag 37. 2025.

² Texto base do 5º Congresso Vocacional do Brasil. Comunidades Vocacionais, encontro, testemunho, missão. (n 31). Ed. CNBB – 2025 Pag 29.

agradecer, partilhar a vida e perceber seu amor, que ilumina e orienta nosso caminhar.

As vocações são dons que jamais deixaram de florescer na Igreja. Deus continua chamando suas filhas e seus filhos a participarem de sua vida divina. Foi assim com Maria de Nazaré e com tantas outras mulheres e homens ao longo da história. Continua sendo assim também hoje, quando cada batizada e cada batizado, aspirando à santidade, responde “sim” a uma vocação específica ao descobrir-se chamado por Deus. É no seguimento de Jesus, no seio da comunidade eclesial, que Deus oferece aos jovens um projeto de vida, animado pelo Espírito Santo, no qual podem realizar-se como pessoas, cristãos e cidadãos. Esse projeto concretiza-se nas diversas vocações específicas, entre elas a vida religiosa³.

O acompanhamento vocacional das juventudes é fundamental para ajudá-las a discernir o sentido profundo de suas vidas diante dos desafios e das incertezas do mundo contemporâneo. Esse processo não se limita à escolha de uma profissão ou de um estado de vida; trata-se de um caminho de escuta, diálogo, discernimento e amadurecimento humano e espiritual. Quando acompanhados com empatia, acolhida e testemunho autêntico, os jovens sentem-se encorajados a responder ao chamado de Deus com liberdade e responsabilidade, descobrindo sua missão na Igreja e na sociedade.

Que, neste Mês Vocacional, possamos contemplar, cuidar e agradecer a vocação que cada um recebeu de Deus. E que, como Irmãs Missionárias Scalabrinianas e Leigos Missionários Scalabrinianos, renovemos nosso compromisso com a promoção das vocações na Igreja, reavivando, em nossa Congregação, o entusiasmo pela animação vocacional. Empenhemo-nos para que a cultura vocacional seja assumida por todos, na corresponsabilidade, como um verdadeiro estilo de vida pessoal e comunitário, testemunhado na missão e no serviço aos migrantes e refugiados.

Que Maria, Mãe das Divinas Vocações, São João Batista Scalabrini, a Beata Madre Assunta Marchetti e o Venerável Padre José Marchetti intercedam por nós e abençoem todas as vocações colocadas a serviço dos migrantes e refugiados.

Fraternalmente,

Ir. Carmen Lúcia Oliveira Pereira, MSCS

*Pela Superiora Provincial, Ir. Alda Mônica Malvessi,
e Conselheiras Provinciais
Província Maria, Mãe dos Migrantes*



³ Eixos temáticos da Animação Vocacional Scalabriniana. Contexto Antropológico, Psicológico e Teológico da vocação. Ir Rafael Ferreira Junior, fms. Pag 26. 2025.